

# SIGA-NOS EM NOSSAS REDES SOCIAIS



[www.facebook.com  
/JesuitasBrasilOficial](http://www.facebook.com/JesuitasBrasilOficial)



[www.youtube.com  
/JesuitasBrasil](http://www.youtube.com/JesuitasBrasil)



Adicione o número +55 11 9 9763-0093  
nos envie seu nome e receba notícias  
da Província dos Jesuítas Brasil



JESUÍTAS BRASIL

PAPA E GRÃO IMAME SELAM  
ACORDO HISTÓRICO

■ PÁG. 10

AS 4 PREFERÊNCIAS  
APOSTÓLICAS UNIVERSAIS

■ PÁG. 11

MISSÃO DE FÉRIAS  
NA TRÍPLICE FRONTEIRA

■ PÁG. 19



INFORMATIVO DOS  
JESUÍTAS DO BRASIL

EDIÇÃO 52  
ANO 6  
JAN/FEV 2019

# Emcompanhia



## UM ENCONTRO TRANSFORMADOR

Durante 10 dias, cerca de 1.000 jovens inicianos participaram do  
Magis Centroamérica 2019

ESPECIAL PÁG. 12

# Campanha da Fraternidade 2019

## FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS



### JUBILEUS

#### 80 ANOS DE COMPANHIA

**Em 1º de fevereiro**  
Ir. Mário Álvares Gomes

#### 75 ANOS DE COMPANHIA

**Em 1º de fevereiro**  
Pe. Expedito José Francisco Teles

**Em 28 de fevereiro**  
Pe. Affonso Gessinger

#### 70 ANOS DE COMPANHIA

**Em 1º de fevereiro**  
Ir. José Patrocínio Nogueira

**Em 27 de fevereiro**  
Ir. Eugênio Valentim Kochhann

#### 60 ANOS DE COMPANHIA

**Em 23 de fevereiro**  
Ir. Francisco Vieira de Almeida

**Em 28 de fevereiro**  
Pe. Aloysio Bohnen  
Pe. Werner Spaniol

#### 50 ANOS DE COMPANHIA

**Em 1º de fevereiro**  
Pe. Inácio Neutziling  
Pe. Levino Antonio Camilo

#### 25 ANOS DE COMPANHIA

**Em 2 de fevereiro**  
Pe. Edison de Lima  
Pe. Raniéri Araújo Gonçalves

**Em 10 de fevereiro**  
Pe. Antonio Tabosa Gomes  
Ir. José Nilton Alves Barbosa  
Pe. Sérgio José de Souza Santos

**Em 11 de fevereiro**  
Ir. Aoestelino de Jesus Portela  
Pe. Elio Estanislau Gasda  
Pe. João Batista Storck  
Ir. Vanderlei Backes

#### 25 ANOS DE SACERDÓCIO

**Em 8 de janeiro**  
Pe. Miguel de Oliveira Martins Filho  
Pe. Raimundo Nonato Resende

### AGENDA | MARÇO

1º A 6

#### RETIRO DE CARNAVAL

Casa de Retiros Padre Anchieta – CARPA  
**Orientador** Pe. Luís Renato Carvalho Oliveira, SJ  
**Local** Rio de Janeiro (RJ)  
**Site** [www.casaderetiros.org.br](http://www.casaderetiros.org.br)  
**Tel.:** (21) 3322-3069

8 A 10

#### RETIRO TEMÁTICO

Casa de Retiros Mosteiro de Itaiaci - Vila Kostka  
**Tema** Experiência de Deus e Oração  
**Orientador** Pe. Luis G. Quevedo "Quevedinho", SJ  
**Local** Indaiatuba (SP)  
**Site** [www.itaici.org.br](http://www.itaici.org.br)  
**Tel.:** (19) 2107-8501

16

#### ESCOLA BÍBLICA PARA JOVENS

Anchietanum  
**Local** São Paulo (SP)  
**Site** [www.anchietanum.com.br](http://www.anchietanum.com.br)  
**Tel.:** (11) 3862-0342

16 E 23

#### CURSO

Centro Loyola de Fé e Cultura PUC-Rio  
**Tema** Evangelho de Lucas  
**Professor** Carlos Frederico Schlaepfer, doutor em Teologia Bíblica  
**Local** Rio de Janeiro (RJ)  
**Site** [www.centroloyola.puc-rio.br](http://www.centroloyola.puc-rio.br)  
**Tel.:** (21) 3527-2010

23

#### DIA DE ORAÇÃO

Vila Fátima  
**Local** Florianópolis (SC)  
**Site** [www.vilafatima.com.br](http://www.vilafatima.com.br)  
**Tel.:** (48) 3237-9245



## NA PAZ DO SENHOR

PE. OSCAR GONZÁLEZ-QUEVEDO BRUZON

Por Pe. João A. A. Mac Dowell

**P**adre Oscar González-Quevedo Bruzon, conhecido como Pe. Quevedo nasceu em Madri (Espanha), em 15 de dezembro de 1930.

Ingressou na Companhia de Jesus no Noviciado Santo Estanislau, em Salamanca (Espanha), no dia 14 de setembro de 1946. Depois de emitir os primeiros votos, na mesma cidade, em 15 de setembro de 1948, continuou sua formação no Juniorado, de 1948 a 1952, também em Salamanca. Depois continuou a formação com os estudos filosóficos em Comillas (1952-1955), Santander e o magistério em Vigo, Pontevedra (1955-1958).

Duas etapas marcaram seus estudos Teológicos: a primeira em Comillas, Santander (1958-1959), e a segunda ao chegar ao Brasil, em 22 de dezembro de 1959, onde passou a estudar Teologia no Colégio Máximo Cristo Rei, em São Leopoldo (RS), de 1960 a 1962.

Foi ordenado Diácono por Dom Edmundo Kunz, Bispo Auxiliar de Porto Alegre, em 12 de setembro de 1961. Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre o ordenou sacerdote em 7 de dezembro de 1961. Também fez estudos em Parapsicologia, em Canoas (RS), durante o ano de 1963. Tema ao qual deu especial atenção no seu ministério. Em Três Poços, Barra Mansa (RJ), em 1965, Pe. Quevedo fez a Terceira Provação, coordenada pelo instrutor Pe. Armandinho Cardoso. Concluído o processo de formação jesuíta, ele fez a profissão solene no dia 18 de agosto de 1966, sendo provincial o Pe. Anselmo Morganti.

Terminada a sua formação, Pe. Quevedo iniciou seu ministério apostólico em São Paulo, no campo da Parapsicologia, para o qual já vinha se preparando ao longo de seu período de estudos. Em 1964, fundou na Via Anhanguera, ao lado do Filosofado que para lá se transferira, o Centro Latino-americano de Parapsicologia (CLAP), reunindo em torno de si um grupo de discípulos e colaboradores. Seus cursos foram chamando cada vez mais a atenção, pela atração do tema e pela qualidade do estilo, e se multiplicaram rapidamente pelo Brasil e por toda a América Latina, assistidos também por muitos sacerdotes.

Dedicando-se continuamente ao estudo e à investigação no seu campo de especialização, atuou também como professor no Centro Universitário Sale-

siano de São Paulo (Unisal). Divulgou ainda suas ideias por meio de cerca de dez livros, dentre os quais *O que é a parapsicologia?*, com pelo menos 27 edições, e *A face oculta da mente*, cuja 19ª edição apareceu em 2016. Além de obras de divulgação, publicou também estudos científicos sobre o assunto, como *As forças físicas da mente*.

Suas múltiplas intervenções em programas televisivos, inclusive no Fantástico, da Rede Globo, com sua maneira direta e suas demonstrações espetaculares, tornaram seu nome famoso entre o público brasileiro. Embora usando a parapsicologia como instrumento, bem como os recursos retóricos que julgava mais eficientes, Pe. Quevedo sempre se apresentou como sacerdote, entendendo seu trabalho como uma atividade pastoral, destinada a orientar as pessoas sobre o sentido da vida, na perspectiva cristã, especialmente pela compreensão dos fenômenos parapsicológicos, afastando interpretações errôneas e sentimentos de medo e angústia. Em 2012, já com a saúde física e mental relativamente aquebrada, foi transferido para a Casa de Repouso Irmão Luciano Brandão, em Belo Horizonte (MG), onde faleceu por insuficiência cardíaca na madrugada de 9 de janeiro de 2019. A repercussão da notícia de sua morte, com notas nos principais jornais e uma reportagem de vários minutos nas diversas edições do Jornal Nacional, da Rede Globo, uns dez anos depois de seu retiro da vida pública, dão testemunho da amplitude de sua influência. ■

“ (...) PE. QUEVEDO SEMPRE SE APRESENTOU COMO SACERDOTE, ENTENDENDO SEU TRABALHO COMO UMA ATIVIDADE PASTORAL, DESTINADA A ORIENTAR AS PESSOAS SOBRE O SENTIDO DA VIDA (...)”



## SUMÁRIO

EDIÇÃO 52 | ANO 6 | JAN/FEV 2019

- 6 EDITORIAL**
- Magis que se realiza em justiça e partilha  
Ir. Ubiratan de Oliveira Costa, SJ
- 7 CALENDÁRIO LITÚRGICO**
- 8 ENTREVISTA + PEREGRINOS EM MISSÃO**
- Os ensinamentos de Jesus como guia  
Diác. Tércio Luiz Ferreira dos Santos, SJ
- 10 O MINISTÉRIO DE UNIDADE NA IGREJA + SANTA SÉ**
- Papa e Grão Imame selam acordo pela tolerância mundial
  - Os perigos do nacionalismo
- 11 CÚRIA GERAL**
- Companhia de Jesus apresenta as quatro Preferências Apostólicas Universais

- 12 ESPECIAL**
- Tua Palavra Transforma
- 18 AMÉRICA LATINA + CPAL**
- Como dói esta América
  - Experiência de Missão dos estudantes jesuítas
  - Avaliação e Planejamento do SJPAM
  - Encontro da Preferência Apostólica
- 20 SERVIÇO DA FÉ**
- Material do retiro quaresmal está disponível para download
- 21 PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL**
- UNICAP inaugura casa que atenderá migrantes



Magis Centroamérica 2019



## NA PAZ DO SENHOR

IR. VALDEMIRO COSTA

Por Pe. Inácio Spohr

O Irmão Valdemiro Costa nasceu em Protásio Alves, no Município de Nova Prata, no Rio Grande do Sul, no dia 6 de dezembro de 1939. Com 19 anos, ingressou na Companhia de Jesus, no dia 30 de agosto de 1959, em Pareci Novo (RS). Na mesma cidade fez seus primeiros votos, no dia 3 de setembro de 1961, onde também continuou sua formação na etapa do Juniorado.

Depois da Terceira Provação, em Belo Horizonte (MG), durante o ano de 1973, sendo instrutor o Padre Lino Carrera, ele fez os últimos votos na Capela do Cristo Rei, em São Leopoldo (RS), no dia 8 de setembro de 1973, festa da Natividade de Nossa Senhora, sendo Provincial da Província do Brasil Meridional o Pe. Leopoldo Adami.

Irmão Domingos Costa, que está na Comunidade dos Santos Mártires das Missões, em Porto Alegre (RS), e o Irmão Laudelino Costa, que está na Comunidade Santo Inácio, em Cascavel (PR), são irmãos de sangue do jesuíta.

Irmão Valdemiro serviu à Companhia de Jesus em diversas de suas obras e sua atividade estava sempre ligada à agricultura e horticultura. Em 1968 e 1969, trabalhou em uma comunidade jesuíta de Montevideu, no Uruguai. Durante muitos anos (1974-1984), trabalhou em Nova Trento (SC), onde também deu atenção aos estudos no Ginásio, cursou o Colegial,

atualmente conhecido como segundo grau e fez o curso de Secretariado.

No período de 1985 até 2007, Irmão Valdemiro viveu em Porto Alegre (RS), na Residência Pe. Inácio Valle, e trabalhou no Centro Tecnológico Santo Inácio. De 2008 a 2015, morou em Salvador do

se, ele sempre trabalhou como hotelão em nossas casas. Em meio a tais atividades fazia muitos amigos. Tinha facilidade para fazer amigos e visitava-os. Também cultivava o amor aos seus familiares. Não perdeu as raízes de sua terra natal.

Mantinha bom relacionamento com os jesuítas, embora alguns tivessem certas reservas. Era sincero, de bom coração. Bom companheiro nos jogos de carta e fiel torcedor do Internacional (Colorado). Também gostava de pescar e fazer churrasco. Não raro ia ajudar as paróquias da Vila Farrapos ou de Nova Trento nas festas de padroeiro, na preparação do churrasco.

Amava a Companhia de Jesus, embora nem sempre compreendesse as mudanças havidas nos últimos tempos. Participava da missa diária, da oração comunitária e do retiro anual.

Em 2018, passou algum tempo na Comunidade de Saúde e Bem-Estar São José, em São Leopoldo (RS), procurando recuperar a saúde. Ali faleceu no dia 25 de novembro de 2018. Na doença, soube conformar-se com a vontade de Deus, de modo humilde e confiante. ■

“IRMÃO VALDEMIRO SERVIU À COMPANHIA DE JESUS EM DIVERSAS DE SUAS OBRAS E SUA ATIVIDADE ESTAVA SEMPRE LIGADA À AGRICULTURA E HORTICULTURA”

Sul. Em 2016 voltou a Nova Trento, onde atuou na Paróquia São Virgílio, cuidando da horta e de serviços domésticos.

Ir. Valdemiro era trabalhador, amava os serviços da horta, preocupava-se muito, talvez até de modo exagerado, isto é, em atender a freguesia de fora para vender os produtos e com preços reduzidos, prejudicando as economias da casa. Quanto

# NOVIÇOS JESUÍTAS PROFESSAM OS PRIMEIROS VOTOS

No dia 26 janeiro, os noviços da Província dos Jesuítas do Brasil professaram os votos de castidade, obediência e pobreza, conhecido como os primeiros votos. A cerimônia aconteceu no Noviciado Nossa Senhora da Graça, em Feira de Santana (BA).

Durante dois anos, Aldeman Neto, Dimas Oliveira, Fabrício Vassoler, Gabriel Vilardi, Ozires Vieira e Paulo Veríssimo dedicaram-se à oração pessoal, às leituras e aos estudos sobre Santo Inácio de Loyola e à história da Companhia de Jesus.

“Trata-se de um momento importante, tanto para a pessoa que emite os votos, quanto para a Companhia, que se alegra em acolher aos que descobrem-na como um caminho, um modo de



ajudar na construção do Reino”, compartilhou Pe. Jair Barbosa Carneiro, SJ, Superior e Mestre de Noviços.

No noviciado, eles tiveram experiências marcantes como os Exercícios Espirituais de trinta dias, o trabalho voluntário em hospitais, a peregrinação, entre outras. Essas experiências contribuíram para que a decisão de ingressar no Corpo Apostólico da Companhia de Jesus fosse construída sobre sólidos e profundos alicerces.

Pe. Jair também falou sobre os próximos passos dos estudantes. “Depois da experiência no Noviciado, os jovens são enviados ao Juniorado. Trata-se de uma etapa que tem por objetivo ajudar na transição entre o próprio Noviciado e uma vida em que o acadêmico seja mais exigente, como é o caso da Filosofia ou de outra ciência.”, explicou. ■



## 22 EDUCAÇÃO

- Alunos da FEI apresentam soluções para área de Saúde
- Aluna do Loyola faz mil pontos na redação do ENEM

## 24 JUVENTUDE E VOCAÇÕES

- Noviços jesuítas professam os primeiros votos



## 26 NA PAZ DO SENHOR

- Ir. Valdemiro Costa
- Pe. Oscar González-Quevedo Bruzon

## 27 JUBILEUS / AGENDA

## EXPEDIENTE

**EM COMPANHIA** é uma publicação mensal dos Jesuítas do Brasil, produzida pelo Escritório de Comunicação BRA.

**COMUNICAÇÃO BRA**  
noticias@jesuitasbrasil.com  
www.jesuitasbrasil.com

**DIRETOR EDITORIAL**  
Pe. Anselmo Dias, SJ

**EDITORA E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Sílvia Lenzi (MTB: 16.021)

**REDAÇÃO**  
Maria Eugênia Silva  
Leonardo Cantalice  
Juliana Dias  
Sílvia Lenzi

**DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO DE IMAGENS**  
Érica da Silva  
André Braz

**PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**  
Érica da Silva  
Luíza Costa

**COLABORADORES DA 52ª EDIÇÃO**  
Bruno Victor; Dayse Lacerda; Pe. Francisco de Assis Secchim Ribeiro 'Kiko', SJ; Pe. Jair Barbosa Carneiro, SJ; Pe. Inácio Spohr, SJ; Pe. João A. A. Mac Dowell, SJ; Pe. Jonas Caprini, SJ; Juliana Mendes Lages Najan; Pe. Luis Renato Carvalho de Oliveira, SJ; Pe. Valério Sartor, SJ; Ana Ziccardi (revisão). Um agradecimento especial a todos que colaboraram com a matéria especial desta edição.

WhatsApp  
Jesuítas Brasil

+55 11 99763-0093

ADICIONE NOSSO NÚMERO E RECEBA AS NOTÍCIAS  
DA COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL



**Ir. Ubiratan de Oliveira Costa, SJ**  
Responsável pela Delegação brasileira  
no Magis Centroamérica 2019

## MAGIS QUE SE REALIZA EM JUSTIÇA E PARTILHA

dução desse vocábulo latino signifique “mais” ou “melhor”, o *magis* está muito longe de qualquer conotação assoberbada. O *magis* deve ser compreendido segundo o dinamismo próprio do Evangelho, no seguimento humilde e corajoso a Jesus Cristo, realizado na construção do Reino. Além disso, a vida de Dom Oscar Romero nos ajuda a entender e a viver o *magis* no contexto latino-americano. Buscar o *magis* em nosso continente, em que há diversas expressões e riquezas culturais, mas também tantas injustiças e desigualdade social,

“**O MAGIS DEVE SER COMPREENDIDO SEGUNDO O DINAMISMO PRÓPRIO DO EVANGELHO, NO SEGUIMENTO HUMILDE E CORAJOSO A JESUS CRISTO [...]**

nos suscita para ir, destemidamente, a novas fronteiras, encontrar o próximo, especialmente aqueles mais excluídos, e lutar pela justiça. Ao nos depararmos com novas culturas, o *magis* nos leva a

reconhecer a beleza dos vários rostos e jeitos de ser dos povos latino-americanos, nos provoca a partilhar a vida alegremente com tantas pessoas.

É justamente esse espírito que animou tantos jovens a viver as experiências promovidas pelo MAGIS Centroamérica e pela JMJ Panamá. Do Brasil, foram enviados 29 peregrinos ao MAGIS Centroamérica, que participaram de experiências na Guatemala e, depois, foram ao Panamá para o encontro com o Papa Francisco. Mais do que simplesmente participar de tais momentos, esses peregrinos viveram experiências de encontros e partilhas, de fraternidade e de busca pela construção do Reino. Além daquelas pessoas que foram à América Central, muitos jovens também viveram o *magis* nas próprias comunidades e paróquias, em missões de peregrinação, voluntariado, entre outras, celebrando e lutando pela justiça nas próprias realidades.

Os relatos dos momentos que marcaram o MAGIS Centroamérica e a JMJ Panamá devem ser lidos segundo o *magis* inaciano, como momentos de encontro com o próximo, de partilha de vida com tantos peregrinos. Somos enviados a novas fronteiras, somos desafiados a buscar o *magis*, que se concretiza na luta pela justiça, na partilha de vida, na alegria das relações com o próximo.

Boa leitura! ■

## ALUNA DO LOYOLA FAZ MIL PONTOS NA REDAÇÃO DO ENEM

**A**penas 55 estudantes de todo o Brasil conseguiram realizar esta façanha: fechar a prova de Redação do Enem 2018 e alcançar a nota máxima, mil pontos. Uma delas é aluna do Colégio Loyola. Luísa Sousa Lima Leite estudou por 12 anos na escola e concluiu o Ensino Médio no ano passado.

Sobre seu desempenho, Luísa disse que, apesar de ter se preparado bastante, seguindo as orientações da escola e, às vezes, indo além, por sua própria intuição, não esperava que fosse obter nota máxima. “Fiquei surpresa porque a gente sempre acha que poderia ter feito um pouco melhor”, afirmou. Além disso, Luísa contou

“**O LOYOLA ME ENSINOU A TER UMA PERCEPÇÃO CRÍTICA E HUMANA EM TUDO QUE A GENTE FAZ [...]**

**Luísa Sousa Lima Leite**

que a dinâmica da prova estava um pouco diferente em relação aos anos anteriores. “Nas passadas, havia sempre uma palavrinha que apontava a direção a seguir na redação. Mas, nesse ano, o tema foi apresentado sem nenhuma indicação”, contou.

Para Luísa, as estratégias de preparação oferecidas pelo Colégio foram fundamentais para que ela obtivesse esse resultado. Entre elas, a estudante destaca a disponibilidade dos educadores para rever, com cada aluno, os pontos que podiam ser melhorados.



“Na minha opinião, o Loyola conta com uma equipe fantástica de Redação. Os professores são ótimos e estão nos acompanhando desde o 9º Ano do Ensino Fundamental. O suporte para ler as redações que eram pedidas em sala de aula ou as que eu fazia por iniciativa própria foi muito importante para que eu pudesse aprimorar a minha técnica”, ressaltou.

Luísa alcançou a média geral de 801 pontos e pretende cursar Direito. Para ela, essa área do conhecimento se destaca pela função de trazer à tona a alteridade. “Num período de opiniões tão acirradas, como o que a gente está vivendo, o Direito é fundamental para

a mediação de conflitos e para exercitar a capacidade de se colocar no lugar do outro”, ponderou. Luísa revelou, ainda, o que aprendeu de mais importante no Colégio. “O Loyola me ensinou a ter uma percepção crítica e humana em tudo que a gente faz, seguindo o princípio de ‘em tudo amar e servir’”, afirmou.

Para quem vai cursar o Ensino Médio em 2019 e pretende fazer o Enem, Luísa dá algumas dicas: “acho importante não se desesperar, porque, realmente, dá tudo certo no final”. Ela também sugere que o estudante faça o melhor que puder, confiando no que foi feito e não se preocupando com o que não foi possível ou não deu tempo de fazer. ■

# ALUNOS DA FEI APRESENTAM SOLUÇÕES PARA ÁREA DA SAÚDE



Em dezembro, o Centro Universitário FEI realizou a exposição INOVA FEI, na qual são apresentados os projetos de conclusão de curso elaborados pelos alunos de Engenharia Elétrica, Automação e Controle, Produção, Química, Têxtil, Civil e Ciência da Computação. No evento, foram apresentados projetos e estudos focados em áreas estratégicas da sociedade, trazendo aplicações inovadoras e funcionais para problemas cotidianos.

Os formandos tiveram a preocupação de utilizar o conhecimento adquirido na engenharia a favor da saúde, como um reanimador cardiopulmonar automático, ajustável, expansível e que realiza massagens cardíacas com a força de compressão personalizada para cada paciente. O projeto foi desenvolvido com o intuito de evitar a fadiga do socorrista durante o procedimento e garantir mais eficiência da reanimação, visto que é um procedimento que demanda muita força e um ritmo constante para manter uma boa circulação de sangue oxigenado para o cérebro e outros órgãos vitais, aumentando as chances de sobrevivência das vítimas.

“O INOVA FEI É O MOMENTO QUE O ALUNO DA FEI TEM PARA MOSTRAR, DE FORMA COMPLETA E CONCLUSIVA, A FORMAÇÃO QUE ELE TEVE E AS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS AO LONGO DO CURSO.”

**Luísa Sousa Lima Leite**

viar e evitar a colisão. Adicionalmente, quando o usuário ficar perdido ou sentir a necessidade de pedir ajuda, o sistema é capaz de, ao pressionar de um botão, se comunicar com o aparelho celular do deficiente visual, no qual um aplicativo oferecerá opção de enviar a localização GPS do usuário a contatos pré-cadastrados. Outra facilidade é fornecer, por áudio, a localização do usuário. O sistema é composto de três partes principais: dispositivo detector de obstáculos (instalado na bengala), pulseiras vibratórias e aplicativo para sistema Android.

Para o coordenador dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Automação e Controle da FEI, Renato Giacomini, o Inova FEI tem uma importância ímpar, pois é o momento que o aluno da FEI tem para mostrar, de forma completa e conclusiva, a formação que ele teve e as competências desenvolvidas ao longo do curso. “Esta é a oportunidade que esses futuros profissionais têm para apresentar para a indústria, para o mercado e para a sociedade, todo conhecimento adquirido, sua capacidade intelectual e prática aplicada nos projetos apresentados; e, trazer profissionais renomados e experientes para avaliar esses projetos é uma forma de criar uma interação entre indústria e academia, entre a realidade e o imaginário, que faz com que haja o desenvolvimento, que é sempre bem-vinda, tanto para a indústria como para a universidade”, afirmou.

Além desses, outros 34 projetos foram apresentados no evento e abordaram desde reconstrução de superfícies em 3D, produção de biodiesel com semente de mamão, até estudos de gestão de pontes e viadutos. ■

## CALENDÁRIO LITÚRGICO PRÓPRIO DA COMPANHIA DE JESUS

## JANEIRO

DIA 1

Santa Maria Mãe de Deus



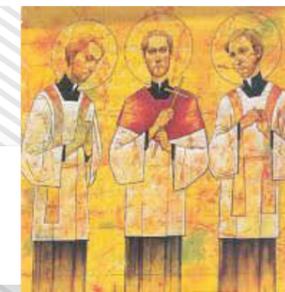
DIA 3

Santíssimo Nome de Jesus



DIA 19

São Melchor Grodziecki, São Marcos Križevcanin e Santo Estevão Pongratz



São João Ogilvie

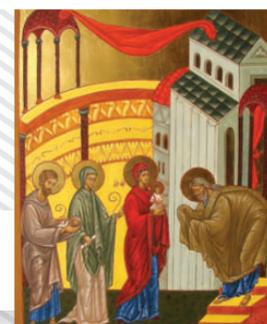
Beatos Tiago Salès e Guilherme Saultemouche



## FEVEREIRO

DIA 2

Apresentação do Senhor



DIA 4

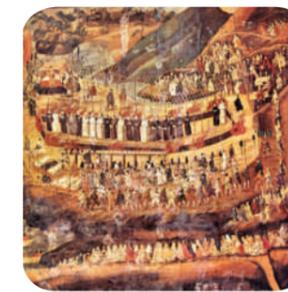
São João de Brito Beato Rodolfo Acquaviva e companheiros



DIA 6

Beato Carlos Spínola

São Paulo Miki Beato Sebastião Kimura e companheiros



DIA 15

São Cláudio La Colombière





Diác. Tércio Luiz Ferreira dos Santos, SJ

## OS ENSINAMENTOS DE JESUS COMO GUIA

“A vocação à vida religiosa nasce do encontro e da relação pessoal com Jesus”, afirma o diácono Tércio Luiz Ferreira dos Santos. Ele lembra que, em sua vida, essa relação começou a ficar mais clara ao participar de encontros diocesanos, que o levaram a conhecer também a missão dos jesuítas: “Ali, fui vendo que a amplitude da vocação da Companhia de Jesus me encantava, mas foi a cura personalis, baseada na experiência dos Exercícios Espirituais, que me fez ser jesuíta”. Além de integrar a equipe de Formação Cristã do Colégio Santo Inácio, no Rio de Janeiro (RJ), Tércio está em preparação para a ordenação presbiteral, como contou em entrevista ao informativo *Em Companhia*.

### ► Conte-nos um pouco sobre sua história de vida.

Sou o filho do meio de uma família de três filhos. Nasci em Santaluz, no sertão da Bahia, a 250 km de Salvador. No início da década de 1990, meus pais mudaram-se para Feira de Santana e fiquei morando com meus avós paternos. Até 1996, vivia entre as duas cidades, quando decidi me mudar para Feira de Santana, com o objetivo de pensar na preparação para faculdade. Mesmo vivendo em uma casa com cinco pessoas, a família próxima (tios e primos) sempre foi muito presente e numerosa: só de um lado, são 42 netos, e, se conto os bisnetos e trinets, me perco na conta. Minha vida teve, desde cedo, uma perspectiva comunitária em que parentes sempre fizeram parte da realidade familiar. Nessa grande comunidade que é a minha família, a mesa sempre foi um lugar de encontro e de fraternidade. Além dos parentes, a casa de meus pais, em Feira de Santana, sempre foi lugar de acolhida para as pessoas que buscavam especialidades médicas. Mesmo com histórias muito sofridas em casa, a presença dessas pessoas nunca foi motivo de tristeza ou de reclamação, antes, foi um lugar de aprender a partilhar o pouco que tínhamos com quem sofria. Um aprendizado sem palavras e sem lições de moral. Um aprendizado na prática da

vida cotidiana. Muitas vezes, meus pais, como ainda o fazem, cederam sua cama e as nossas também para que os outros pudessem ter o mínimo de conforto em seus momentos de dor. Cresci nesse ambiente, primeiro de muitas mudanças e também de acolhida e partilha.

### ► Por que decidiu ser jesuíta?

A participação da minha família na Igreja sempre foi nos momentos de festa de padroeiro. O ambiente eclesial, para mim, se resumia aos trezenários de Santa Luzia e Santo Antônio. Depois, em Feira de Santana, fui convidado à Crisma e fui, com a intenção apenas de ser batizado e fazer a primeira Eucaristia. Até então, não era batizado, pois, como meus pais e padrinhos viviam em cidades distintas, havia sempre empecilhos para o sacramento acontecer. Com isso, se passaram 12 anos. Em 26 de dezembro de 1999, fui batizado e fiz a primeira Eucaristia. No ambiente da catequese crismal, fui descobrindo a minha vocação à vida em comunidade. Ali, pude viver várias experiências missionárias e celebra-

tivas nas partes mais distantes do bairro, em que não havia presença da Igreja. Éramos nós, os crismandos e os catequistas, que dirigíamos as celebrações e partilhávamos as palavras, nas casas das famílias, escolas e onde mais podiam nos acolher. Desse movimento nasceu uma comunidade eclesial de base. A partir da experiência da comunidade, fui entrando na Pastoral da Juventude paroquial, cuja vitalidade de serviço pastoral era levada pelos jovens e assessorada pelos noviços jesuítas que atuavam na paróquia e duas congregações religiosas femininas. Pouco a pouco, vi-me em diversas pastorais: comunicação, liturgia, crisma, vocacional e, claro, Pastoral da Juventude. Mesmo em meio a tantas atividades pastorais, paroquiais e diocesanas, havia uma falta que eu não sabia nomear, mas continuava buscando preenchê-la. Vocação nunca tinha passado pela minha cabeça, mesmo quando questionado. Comecei a me questionar, vocacionalmente, na preparação para o ano vocacional de 2003, que se deu em meados de 2002. Foi um encontro dioce-

## UNICAP INAUGURA CASA QUE ATENDERÁ MIGRANTES E REFUGIADOS NO RECIFE

O IHU Unicap (Instituto Humanitas da Universidade Católica de Pernambuco), em parceria com a Cáritas do Brasil e da Suíça, e o Departamento de Estado Norte-Americano, inaugurou um espaço que atenderá migrantes e refugiados no Recife (PE). Batizado como Casa de Direitos, o local faz parte do Programa Pana, que tem como objetivo ser referência na acolhida, proteção e integração de imigrantes e refugiados no Brasil.

Na capital pernambucana, a Casa de Direitos estará aberta para atender migrantes e refugiados de todas as nacionalidades e, por meio do Pana, acolherá 204 venezuelanos. O primeiro grupo, com 102 pessoas, desembarcou no Brasil no final de 2018. A previsão é



O primeiro grupo, com 102 migrantes venezuelanos, desembarcou no Brasil no final de 2018

“

A UNIVERSIDADE SE SENTE MUITO FELIZ POR FAZER ESTE ACOLHIMENTO, COLOCANDO EM PRÁTICA A SOLIDARIEDADE E O AMOR AO PRÓXIMO”

Márcio Waked

que os demais venezuelanos cheguem a Recife no mês de maio de 2019.

Na Casa, o acolhimento será oferecido por meio de uma equipe formada por quatro profissionais – psicólogo, assistente social, educador e assistente administrativo –, que contribuirão com a efetivação da proposta do Pana, além de intermediar o acesso dos migrantes e refugiados às políticas públicas e ao sistema de garantia de direitos. O espaço fornecerá também formação em Língua Portuguesa, Cultura Brasileira, Legislação

Trabalhista, Economia Solidária, serviços de saúde e atendimento psicológico, com apoio do IHU Unicap.

“A Universidade se sente muito feliz por fazer este acolhimento, colocando em prática a solidariedade e o amor ao próximo. É por esta motivação que colocamos à disposição e abrimos a Universidade para receber essa Casa tão importante que vai cumprir um papel marcante na vida daqueles que vão estar conosco”, disse o pró-reitor administrativo da Unicap, Márcio Waked. ■

### PARCEIROS

No campo das parcerias, as iniciativas contam com o apoio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); Comitê Interinstitucional de Promoção dos Direitos das Pessoas em Situação de Migração, Refúgio e Apátridas de Pernambuco, por meio de representações do Ministério Público de Pernambuco (MPPE); Defensoria Pública da União, Prefeitura do Recife e Governo do Estado; Conselho Regional de Psicologia; universidades; entre outros.

# MATERIAL DO RETIRO QUARESIMAL ESTÁ DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD

A Quaresma é um tempo de preparação para a Páscoa, no qual busca-se fazer uma experiência da presença amorosa de Deus na vida cotidiana. Esse período vai da Quarta-feira de Cinzas até a missa da Ceia do Senhor, na Quinta-Feira Santa, sem incluí-la.

Segundo o padre Luís Renato Carvalho de Oliveira, para todo cristão, o itinerário fundamental desse tempo é o da conversão do coração e da solidariedade para com o próximo. Todos os anos, o jesuíta prepara o material do Retiro Quaresmal. “Dessa experiência, deverá brotar em nós, como resposta ao amor de Deus, o desejo e a prática de um relacionamento pessoal e amoroso com Ele em todos os momentos e situações de nossa vida”, afirma.

Acesse <https://bit.ly/2skQlIZ> e faça o download dos materiais do Retiro Quaresmal 2019!

De acordo com o jesuíta, “as pessoas que, nesta experiência, respondem com empenho e fidelidade à graça de Deus, têm obtido como fruto um notável crescimento em sua vida de fé, de oração, na convivência familiar e comunitária, no trabalho pastoral-evangelizador e no desejo de aprofundar sempre mais sua intimidade com Deus”.

Padre Luís Renato explica que, durante o Tempo da Quaresma, é realizada também a Campanha da Fraternidade da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos no Brasil). Em 2019, a campanha terá início no dia 6 de março cujo tema será **Fraternidade e**

**Políticas Públicas** e o lema **Serás libertado pelo direito e pela Justiça**.

Sobre o material do Retiro Quaresmal, o jesuíta afirma que todos os cristãos devem ajudar na divulgação da proposta em sua paróquia. “Avisar nas missas, encontros e reuniões das comunidades, fazendo o convite a jovens e adultos. O bom mesmo é o convite boca a boca, você conhece seu povo, sabe de suas lideranças, e o quanto uma experiência assim é importante”, ressalta.

Padre Luís Renato explica que é possível fazer a experiência do Retiro Quaresmal sozinho ou em grupo, mas lembra que é fundamental seguir alguns elementos básicos:

1. Dedicar **30 minutos** à oração pessoal diária e rever essa oração durante alguns minutos.
2. Participar de um **encontro semanal** para partilha da oração, orientações e entrega do material da próxima semana. ■



AS PESSOAS QUE, NESTA EXPERIÊNCIA, RESPONDEM COM EMPENHO E FIDELIDADE À GRAÇA DE DEUS, TEM OBTIDO COMO FRUTO UM NOTÁVEL CRESCIMENTO EM SUA VIDA DE FÉ [...]

Pe. Luís Renato Carvalho de Oliveira, SJ

sano, que tinha como objetivo preparar a celebração do ano seguinte, cujo tema era: Batismo, fonte de todas as vocações. E o lema: Avancem para águas mais profundas (Lc 5,4). Segui fazendo os encontros vocacionais diocesanos até que fui convidado para um grupo e acompanhamento vocacional no noviciado. Ali, fui vendo que a amplitude da vocação da Companhia de Jesus me encantava, mas foi a cura personalis, baseada na experiência dos Exercícios Espirituais, que me fez ser jesuíta.

## ► Quais experiências lhe chamaram a atenção durante a formação?

Cada etapa reserva o seu potencial, de acordo com a proposta formativa da Companhia. Creio que, em cada uma delas, vamos crescendo na experiência de Deus.

No noviciado, os Exercícios Espirituais de 30 dias marcam fortemente a vida do jesuíta. Para mim, associada a ela, a peregrinação foi um lugar de esvaziamento para ir mais a fundo no encontro com o Senhor – a partir das minhas limitações, da abertura do povo e da tomada de consciência de que somos peregrinos.

O Juniorado, em João Pessoa (PB), teve não só uma experiência marcante, mas também foi como um enraizar dos elementos rezados e vividos no noviciado. Foi lá que pude me encontrar com uma missão mais ad extra (exterior) da comunidade religiosa, com a experiência pastoral rica, vivida na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus.

Os estudos da Filosofia deixaram mais patente a necessidade de uma sólida e sincera formação intelectual para que possamos dialogar com o mundo sem nos esconder por trás de normas, regras ou medos. Apesar de parecer distante de uma experiência religiosa, creio que a Filosofia é um convite ao “deixar-se surpreender por Deus”, como convida o Papa Francisco, pois nos coloca em posição de escuta, único requisito para se gerar um diálogo. Marca também, nessa fase da formação, a experiência apostólica que vivenciei na Pastoral do Menor da Arquidiocese de

Belo Horizonte (MG), na visita aos adolescentes infratores, privados de liberdade, como também nas articulações com o regional Leste II da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e com o Nacional da Pastoral.



ENQUANTO HOVER, NO MUNDO, PESSOAS QUE VIVAM A EXPERIÊNCIA DE ENCONTRO E CHAMADO DO SENHOR E DO SEU ENVIO PARA AS SENDAS DO MUNDO, HAVERÁ ESPAÇO PARA A VIDA RELIGIOSA [...]

O magistério, realizado em Teresina (PI), foi um caloroso tempo de experiência apostólica e jesuítica. As atividades eram várias, no entanto o que se sobressaiu nessa etapa foi a experiência de poder partilhar com outros companheiros jesuítas a responsabilidade pela nossa presença apostólica naquela cidade. Mesmo cada um tendo a sua responsabilidade definida em cada obra, todos conseguíamos nos encontrar para poder partilhar nossa vida pastoral e pensar as obras em um conjunto. Assim, cada um respondia pela missão recebida da província e também se sentia responsável pela missão do outro.

Na Teologia, o que chamou mais a minha atenção foi a capacidade de os professores da FAJE (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia), em Belo Horizonte, de nos apresentar um estudo teológico que não tem medo de se questionar e chegar ao mais profundo do ser humano, diria não apenas até o mais baixo da condição humana, como também de nos fazer su-

bir até o mais alto da experiência divina, sem que uma e outra realidade possam se anular, ou mesmo se opor. Elas não se confundem, mas mostram que Jesus é o sinal mais emblemático. É um convite a que possamos pensar as nossas realidades humanas pela experiência de Deus e a poder dizer a realidade divina com as palavras humanas. A Teologia é esse convite a ser **O Ouvinte da Palavra** de que fala o padre jesuíta e teólogo alemão Karl Rahner e de buscar semeá-la no chão da vida da gente, da humanidade.

## ► Qual é a sua missão atual?

Após ter sido ordenado diácono em Belo Horizonte, em 1º de dezembro de 2018, fui destinado para integrar a equipe de Formação Cristã do Colégio Santo Inácio, no Rio de Janeiro (RJ). Para o momento, a ideia é viver o ministério diaconal e presbiteral no colégio e ir discernindo as possibilidades de estudos especiais.

## ► Como você vê a vocação à vida religiosa no mundo atual? Ainda há espaço para a existência da Vida Religiosa Consagrada no futuro?

Enquanto houver, no mundo, pessoas que vivam a experiência de encontro e chamado do Senhor e do seu envio para as sendas do mundo, haverá espaço para a vida religiosa. A vocação à vida religiosa nasce do encontro e da relação pessoal com Jesus. Creio que é a relação com Jesus – chamado, convivência e missão – que, hoje e sempre, dá a tônica para a vida religiosa. Nela, se pode aprender o jeito com que Jesus se relacionava com os outros, ensinando-nos a como devemos agir. A Congregação Geral XXXV (CG 35) fala que os jesuítas sabem quem são pondo os olhos em Jesus. A humanidade continua sedenta, continua buscando respostas para suas dores e inquietações tanto pessoais quanto coletivas, continua fazendo perguntas. E a vida religiosa, ancorada em Jesus, pode apresentar o horizonte para o qual a humanidade pode se voltar para dissipar as nuvens, que, por vezes, não deixam claro o sentido da vida humana. ■

## PAPA E GRÃO IMAME SELAM ACORDO PELA TOLERÂNCIA MUNDIAL

Promover a convivência pacífica entre os povos e transmitir os ensinamentos de Deus, em busca de paz. Esse foi o tom da mensagem durante o acordo histórico que reuniu o Papa Francisco e o líder do islã sunita, Grão Imame de Al-Azhar Ahmad Al-Tayyib, em encontro realizado no dia 4 de fevereiro, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.



O documento assinado – que destaca a fraternidade humana e a igualdade dos direitos femininos – também repudia o uso do nome de Deus para falsa interpretação que incite à violência e à ação de ataques terroristas. O tratado é uma reflexão dos direitos humanos, baseada em diferentes crenças religiosas e em comum respeito, imposta pela fé. De acordo com os líderes, a abertura de um diálogo é um importante passo para uma relação internacional, que prevê a tolerância religiosa entre o cristianismo e o islã.

Segundo o documento, “a liberdade é um direito de cada pessoa: cada um possui a liberdade de credo, de pensamento, de expressão e de ação. O plura-

lismo e as diversidades de religião, de cor, sexo, raça e língua são uma sábia vontade divina”.

O Papa e o Grão Imame pediram empenho às autoridades mundiais para um trabalho conjunto, como forma de valorização do bem da humanidade, evitando, assim, novas ondas de conflitos: “A deterioração da ética, que condiciona a ação internacional, e um enfraquecimento do sentido de responsabilidade espiritual, leva muitos a cair na voragem do extremismo ateu e agnóstico ou no integralismo religioso, no extremismo e no fundamentalismo cego”, disseram.

O documento afirma, ainda, a necessidade do comprometimento para estabelecer, em nossas sociedades, o conceito de cidadania plena e renunciar ao uso discriminatório do termo minorias, que traz consigo as sementes do sentir-se isolados ou de inferioridade, referindo-se aos refugiados, pobres e todas as vítimas que se sentem perseguidas. ■

Fonte: VaticanNews

## OS PERIGOS DO NACIONALISMO

Em encontro com diplomatas no dia 7 de janeiro, na Sala Regia no Vaticano, o Papa Francisco elogiou novamente o Pacto Global sobre Migração da ONU, que auxilia na administração dos deslocamentos de migrantes

O Pontífice alertou contra o ressurgimento de movimentos nacionalistas e populistas e criticou países que tentam solucionar crises migratórias com ações unilaterais ou isolacionistas. Em sua audiência com integrantes do Corpo Diplomático, ele sugeriu que políticas de portas fechadas relembram o perigoso período entre as guerras mundiais, como se voltássemos 100 anos no tempo.

Os relacionamentos da comunidade internacional, segundo o Papa, estão passando por um período de dificuldade, com o ressurgimento de tendências nacionalistas, o que dificulta o diálogo entre países e prejudica os membros mais vulneráveis da sociedade, incluindo os

imigrantes. Um exemplo é a paralisação parcial do governo nos Estados Unidos, durante 35 dias, devido à inflexibilidade do presidente Donald Trump em construir um muro na fronteira com o México, orçado em cerca de US\$ 5,7 milhões.

Em um discurso de uma hora, o Papa Francisco mencionou diversas vezes a

O Pacto Global não é vinculativo e fundamenta-se em valores de soberania do Estado, compartilhamento de responsabilidade e não discriminação de direitos humanos. Ele reconhece que é necessária uma abordagem cooperativa para otimizar os benefícios gerais da migração, além de mitigar seus riscos e desafios para indivíduos e comunidades nos países de origem, de trânsito e de destino. O Pacto Global “também reconhece que todo indivíduo tem direito à segurança, dignidade e proteção”

Liga das Nações, criada após a Primeira Guerra Mundial para promover a paz, mas que não foi capaz de impedir os movimentos nacionalistas e populistas que ajudaram a desencadear a Segunda Guerra Mundial. “O reaparecimento desses impulsos hoje está, progressivamente, enfraquecendo o sistema multilateral”, disse Francisco durante o discurso aos representantes enviados de 183 nações.

O Pacto Global sobre Migração da ONU, que foi elogiado diversas vezes pelo Papa, estabelece objetivos para administrar os deslocamentos dos imigrantes. Estados Unidos, Itália, Hungria e Polônia estão entre os países que boicotaram a reunião, realizada em Marrocos no ano passado, para firmar compromisso, já o presidente Jair Bolsonaro anunciou que vai retirar o Brasil do acordo. ■

Fonte: G1 e ONU News

## EXPERIÊNCIA DE MISSÃO DOS ESTUDANTES JESUÍTAS



Entre os dias 7 e 27 de dezembro, estudantes jesuítas dos CIFs (Centro Interprovincial de Formação), que fizeram a experiência de Missão de Férias na tríplice fronteira, foram acolhidos pelo SJPAM (Serviço Jesuíta Pan-Amazônico), em Letícia (Colômbia). Os estudantes receberam orientações sobre a missão do SJPAM e sobre a realidade amazônica. Depois, eles foram enviados, de dois em dois, para missões em diferentes comunidades da Colômbia, do Peru e do Brasil. No

total, sete jesuítas participaram da experiência, sendo quatro de Belo Horizonte (MG), dois de Santiago (Chile) e um de Bogotá (Colômbia).

O padre jesuíta Valério Sartor colaborou com essa experiência por meio da preparação de novenas e celebrações do Natal em quatro comunidades ribeirinhas do lado colombiano, onde vivenciou uma bonita experiência do renascimento do Menino Jesus. ■

## AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO SJPAM

A equipe do SJPAM (Serviço Jesuíta Pan-Amazônico) – composta por Maria Teresa Urueña, Pe. Valério Sartor e Pe. Alfredo Ferro – reuniu-se de 15 a 17 de dezembro, para avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2018

e, ao mesmo tempo, projetar sua missão para 2019. “Foi um balanço muito positivo, no qual foram aprofundadas várias questões relacionadas, especialmente, ao nosso vínculo com as redes da CPAL (Conferência dos Provinciais Jesuítas da Amé-

rica Latina e do Caribe) e da Igreja Pan-Amazônica e local. São vários desafios, dentre os quais se destaca o que implica o compromisso com o Sínodo Amazônico, que será realizado em outubro de 2019”, afirma padre Valério.

## ENCONTRO DA PREFERÊNCIA APOSTÓLICA DA AMAZÔNIA

A convite do padre David Romero, delegado da PAAM (Preferência Apostólica Amazônia da Província do Brasil), a equipe do SJPAM (Serviço Jesuíta Pan-Amazônico) teve a oportunidade de participar e apoiar as atividades programadas para o Encontro PAAM, que aconteceu de 4 a 7 de dezembro.

O evento reuniu cerca de 60 pessoas e abordou a questão do Estatuto da Província do Brasil e do capítulo que corresponde à PAAM, possibilitando uma reflexão sobre o Sínodo Amazônico, que será realizado em outubro. Ao mesmo tempo, o encontro lançou as bases para um planejamento estratégico da mesma Preferência.

Para os membros da equipe do SJPAM, foi importante estar presente no evento para poder compartilhar desafios e sonhos comuns com os jesuítas e leigos das obras da Companhia de Jesus na Amazônia brasileira presentes no encontro. ■

Fonte: Carta Mensal Pan-Amazônia (nº 56/Dezembro 2018)

Acesse [www.jesuitasbrasil.com/cartapanamazonia](http://www.jesuitasbrasil.com/cartapanamazonia) e leia a íntegra desta e de outras edições.



**Pe. Roberto Jaramillo Bernal, SJ**  
Presidente da CPAL

## COMO DÓI ESTA AMÉRICA!

• Na Nicarágua, onde todos os ideais de uma revolução, com muito sangue e sofrimento, foram traídos por um ditador que se mostrou ser pior do que aquele que ajudou a destituir e onde nossos irmãos jesuítas resistem com coragem e integridade sem par.

“REZAMOS TODOS OS DIAS PARA QUE DEUS LHES DÊ A SABEDORIA E A FORÇA PARA RESISTIR AO ÓDIO, PARA SEREM TESTEMUNHAS DE RECONCILIAÇÃO E JUSTIÇA ENTRE IRMÃOS. [...]”

• Em Honduras, onde, depois de um ano de fraude eleitoral, o poder executivo, vinculado a interesses econômicos obscuros e ilegais, mantém a sua política de terror e cinismo, ignorando o grito e a profética denúncia de milhares de homens e mulheres pobres que se organizam em caravanas para fugir porque não encontram, em sua terra, nem um presente para eles, nem um futuro para os seus filhos. Ali também os companheiros e companheiras da Rádio Progreso e do ERIC, do Colégio San José, e das paróquias de Yoro, se mantêm firmes ao lado do povo, buscando – com mui-

tos outros – alianças que conduzam à democratização do país.

• E estamos atentos ao que acontece na Guatemala, onde a corrupção campeia – como em tantos outros países da nossa América Latina – até o ponto em que o governo, vendo-se ameaçado pela Comissão Internacional de Investigação e Combate à Impunidade (CICIG), decidiu fechar unilateralmente o acordo com a ONU para seu estabelecimento e validade.

Autoritarismo, fraude e corrupção, todos são males que afligem nossos países e dos quais não se salva nenhum na América Latina e no Caribe. Isso é evidente ao observar o nível governamental macro, mas, no fundo, trata-se de atitudes e maneiras de proceder que têm suas raízes estendidas em todas as instituições da nossa sociedade e em todos os níveis, sem excluir a nossa pobre e santa Igreja Católica, da qual os jesuítas somos ‘arte e parte’ e que só começam a mudar por uma decisão pessoal e comunitária radical (é preciso arrancá-las, às vezes, com dor). Se não é assim, como podemos falar de Deus e anunciar uma *boa notícia aos pobres, a libertação aos cativos, devolver a vista aos cegos e proclamar um ano de graça do Senhor?* Fazemos a diferença à nossa volta? É a pergunta que nos deixa o mês de janeiro. ■



Terminamos o primeiro mês do ano entre a dor e a esperança; como um parto doloroso que gostaríamos de acelerar para que desponte a luz e a vida se torne livre. A dor de mais de 3,5 milhões de venezuelanos que estamos vendo vagar pelas estradas e ruas de nossos países e cidades, com os pés arrebentados, sua ‘tralha’ nos ombros, seus rostos marcados não só pela exaustão, mas também pela desesperança, é o que nos corta a alma. Detrás de cada um deles, há histórias de famílias numerosas, de pais, mães, idosos, crianças deixadas para trás e que vivem com medo, com fome, sem saúde nem remédios, sem trabalho, sem futuro na sua própria terra.

Aos nossos companheiros e companheiras da Venezuela, enviamos nossa melhor e mais fraterna saudação. Vocês têm toda a nossa solidariedade; enviamo-lhes o melhor de nossa energia e lhes oferecemos a ajuda de que necessitem. Rezamos todos os dias para que Deus lhes dê a sabedoria e a força para resistir ao ódio, para serem testemunhas de reconciliação e justiça entre irmãos.

Mas nós rezamos e estamos permanentemente atentos também ao que acontece:

## COMPANHIA DE JESUS APRESENTA AS QUATRO PREFERÊNCIAS APOSTÓLICAS UNIVERSAIS

No dia 19 de fevereiro, em Roma (Itália), foram promulgadas as Preferências Apostólicas Universais (PAU), que serão o novo horizonte do corpo apostólico e o ponto de orientação à Companhia de Jesus em sua missão pelos próximos dez anos (2019-2029).

Como afirmou o padre Arturo Sosa, Superior Geral da Companhia de Jesus, em sua carta de apresentação das Preferências Apostólicas Universais, elas “são o fruto de uma eleição”, com as quais buscou-se alcançar o maior serviço divino e bem universal.

**São quatro as preferências apostólicas universais:**

a. Mostrar o caminho para Deus por meio dos Exercícios Espirituais e do discernimento.



b. Caminhar com os pobres, os descartados do mundo, os vulneráveis em sua dignidade em uma missão de reconciliação e justiça.



c. Acompanhar os jovens na criação de um futuro promissor.



d. Colaborar no cuidado da Casa Comum.



O processo de discernimento levou 16 meses e incluiu os diversos níveis da Companhia e, ao final, foram apresentadas ao Papa Francisco, para a sua aprovação. O Santo Padre afirmou que “o processo que a Companhia realizou para chegar às preferências apostólicas universais foi (...) um real discernimento”. E destacou que elas “estão em sintonia com as atuais prioridades da Igreja expressadas através do magistério ordinário do Papa, dos Sínodos e das Conferências Episcopais, sobretudo a partir da *Evangelii gaudium*”. ■

# TUA PALAVRA TRANSFORMA

## EXPERIÊNCIAS AMPLIADAS

A Província Centroamérica da Companhia de Jesus é formada por Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica e Panamá. Com isso, pela primeira vez em sua história, o Magis teve como sede esses seis países, o que permitiu aos jovens uma vivência ampliada, possibilitando o conhecimento aprofundado da riqueza sociocultural, espiritual, ecológica, gastronômica e intelectual da região. Veja como foram as experiências durante os 10 dias do encontro:

### ▶ GUATEMALA

Na Cidade da Guatemala, entre as experiências, os peregrinos tiveram momentos de convivência com as comunidades locais, atividades de arte e cultura na Feira Gastronômica, além de espaços e momentos de reflexão e meditação sobre a própria vida. Em Mixco e Santa María Chiquimula, além do compartilhamento com a comunidade local, os jovens dedicaram-se ao cuidado da natureza, desempenhando atividades de reciclagem e limpeza do entorno.

### ▶ EL SALVADOR

A experiência em El Salvador mesclou arte, cultura, convivência com o povo local e, principalmente, história. A vida e o exemplo de homens e mulheres fortes, que deram a vida pelo próximo e por uma pátria livre, como o padre jesuíta Rutilio Grande e monsenhor Óscar Arnulfo Romero, Elba e Celina Ramos, foram apresentadas na Universidade Centro-Americana José Simeón Cañas (UCA), em San Salvador.

### ▶ HONDURAS

Realizadas no Norte do país, as experiências levaram os jovens a caminhadas ecológicas e peregrinações, em El Progreso. Em Yoro, os peregrinos encontraram-se com jovens paroquianos locais. Em Tocoa, a vivência foi realizada junto a idosos e crianças.

Terra das missões. Em Atlántida, além de atividades artísticas e culturais, os jovens puderam colaborar na reparação e construção templos e escolas no entorno da Paróquia de Nuestra Señora del Tránsito.

### ▶ NICARÁGUA

Na capital, Manágua, os peregrinos experimentaram a integração com jovens e crianças de diferentes comunidades, além de caminhadas inicianas e atividades de expressão artística no Centro Cultural Batahola. Em Chinandega, os jovens fizeram a peregrinação à Virgen del Trono e visitas pastorais a famílias em áreas rurais. Em Masaya, houve inserção rural com as comunidades de El Arenal, enquanto em Matagalpa, atividades sociais voluntárias foram realizadas em contato com a comunidade e a natureza.

### ▶ COSTA RICA

O legado dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola foi compartilhado com os peregrinos em experiências vividas na paróquia de Nossa Senhora de Lourdes e seus arredores. Na Paróquia Nossa Senhora dos Anjos, os jovens puderam dedicar-se ao aprofundamento da Meditação do Rei Eterno e da Via Crucis, além das atividades de arte e criatividade. Ainda nos arredores da paróquia, foram realizadas várias ações ecológicas, como plantar árvores, colher café e limpar rios.

### ▶ PANAMÁ

Além da reunião final do MAGIS Centroamérica, o país sediou também a JMJ 2019 (Jornada Mundial da Juventude de 2019). As experiências tiveram como cenário as áreas central e ocidental do Panamá e Colón. No Hogar San José de Malambo, os jovens puderam colaborar no trabalho em fazendas agrícolas. E no Hogar Bolívar, eles tiveram atividade com adultos, além de colaborar com a decoração do local. Na Casa Hogar Mi Milagro e no Hogar Divino Niño, as crianças foram o foco das vivências, enquanto no Lar Santa Luisa de Marillac, as experiências envolveram o acompanhamento e o cuidado de doentes e idosos.

Quer saber mais?  
Acesse o site oficial:

[www.magis2019.org](http://www.magis2019.org)



**MAGIS**  
CENTROAMÉRICA 2019



Padre Arturo Sosa, Superior Geral da Companhia de Jesus, em momento de descontração com peregrinos.

“UM ÚNICO ESPÍRITO, O ESPÍRITO DA IGREJA DE CRISTO, NOS UNIU E NOS PERMITIU VIVER ESSA LINDA EXPERIÊNCIA DE COMUNHÃO DE FRATERNIDADE E AMIZADE.”

Leandro Loyola de Jesus

criadores e transformadores porque participamos do surgimento de algo novo”.

O algo novo surgiu e continuará surgindo no coração e nas ações de cada jovem que pôde viver intensamente o Magis Centroamérica, assim como a JMJ Panamá. O agente de pastoral Juan conta que o cenário de contrastes e grande desigualdade social da Guatemala o fez refletir sobre o seu protagonismo dentro da sua

comunidade, sua cidade e sua realidade. “Essa experiência aconteceu no momento certo para me dar uma injeção de ânimo em projetos sociais diversos e para me ajudar, cada vez mais, na busca do *magis inaciano*”, afirma o jovem, acrescentando: “Percebi que não estou sozinho nessa jornada. Existem pessoas de diversas partes do Brasil e do mundo que compartilham da mesma ideia, da mesma vontade de fazer o bem, de poder ajudar os demais. Assim, criamos uma grande rede, na qual partilhamos ideias e nos fortalecemos uns nos outros sempre”.

A comunhão e os laços construídos ao longo dos vários dias de convivência marcaram o estudante Leandro. Segundo ele, apesar da diversidade encontrada, de povos, países e línguas diferentes, um único e mesmo espírito unia a todos. “Um único espírito, o espírito da Igreja de Cristo, nos uniu e nos permitiu viver essa linda experiência de comunhão de fraternidade e amizade”, revela Leandro.

O estudante Vinícius diz que levará para sua vida o carinho recebido das crianças, a conversa com os mais velhos,

o sorriso recebido e compartilhado com todos ao longo da sua experiência no Magis 2019. “Além disso, fica também a vontade de seguir a carreira de professor e de ser essa pessoa que consegue mediar sonhos e contribuir para que eles sejam realizados, trazendo felicidade aos outros”, deseja o jovem.

Para Liliane, além da gratidão a Deus e às pessoas que a ajudaram a ir para o Magis 2019, a experiência possibilitou que ela confirmasse que as “atitudes simples refletem o amor de Deus de uma maneira forte”.

A jovem Savana também conta que todas as atividades permitiram a ela um maior encontro com Deus, seja por meio da fé e da alegria das pessoas ou, então, por meio da natureza. “Em cada canto, em cada olhar, podíamos ver a presença de Deus”, lembra a professora, finalizando: “a experiência nos permitiu deixarmos-nos ser conduzidos pelo amor de Deus e a cada momento deparávamos com uma surpresa e a certeza da presença Dele no meio de nós”.

Fontes: MAGIS Centroamérica 2019 e Programa MAGIS Brasil



A diversidade de idiomas não foi obstáculo entre os peregrinos, pois tínhamos o mesmo objetivo: ser mais para os demais”. O depoimento de Juan Pinheiro Tardin (foto) dá a dimensão da força que mobilizou cerca de mil jovens durante o Magis Centroamérica 2019. O encontro, que sempre antecede a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), é um momento único para os jovens que seguem a espiritualidade inaciana. Vindos dos cinco continentes, eles mostram que as diferentes línguas e o país de origem não são barreiras à celebração da fé e da vida.

Com o tema *Tua Palavra Transforma*, o Magis Centroamérica aconteceu, simultaneamente, em seis países da América Central – Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá –, entre os dias 11 e 21 de janeiro. Os 29 jovens da delegação do Programa MAGIS Brasil viveram suas experiências na Guatemala e, posteriormente, participaram da JMJ no Panamá.

Juan, que dá o depoimento inicial deste texto, foi um dos jovens brasileiros a vivenciar o Magis 2019. Aos 26 anos, o agente de pastoral no Colégio

**JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE**

O Panamá foi escolhido para a realização da 34ª Jornada Mundial da Juventude (JMJ), encontro religioso, cultural e social de jovens católicos do mundo, com a presença do Papa Francisco.

Anchieta, em Nova Friburgo (RJ), conta que conviver com tantas pessoas de diferentes partes do mundo foi uma oportunidade única. “A experiência agregou diversos aspectos culturais e sociais em minha vida. A cultura da Guatemala é muito rica nas vestimen-



**Vinicius Magalhães**  
22 anos - Planaltina - DF  
Estudante de Ciências Naturais pela UnB e  
Pedagogia pela UNISA.

Aos 22 anos, Vinicius Magalhães da Silva considera como únicas as experiências que teve ao longo dos 10 dias do Magis Centroamérica e, posteriormente, na JMJ. “Levarei para sempre cada saudação, olhar, sorriso e abraço trocados. A oração do Pai Nosso, cada um rezando em seu idioma, foi riquíssima. Além de ficarem eternizadas no meu coração e marcadas em minha história, essas experiências agregaram mais amor em minha vida”, conta o universitário, que está cursando Ciências Naturais e Pedagogia, em Brasília (DF), onde participa também do Centro MAGIS Burnier.



**Savana dos Santos Freitas** - 25 anos  
Canoas/RS  
Professora de Física e doutorando em Ensino de Ciências e Matemática.

tas, nos costumes, na música, e isso me fez desejar viver o dia a dia daquela gente. Então, tentei absorver o máximo de experiências possíveis do povo, fazendo tudo o que me era proposto. No social, pude vivenciar o contraste de muito luxo e muita pobreza no mesmo cenário, o que me estimulou, ainda mais, a lutar pelos direitos dos excluídos e menos favorecidos de nossa sociedade”, ele ressalta.

A vida da professora Savana dos Anjos Freitas, mestra de Física e participante do Espaço MAGIS Porto Alegre (RS), também foi marcada por sua presença no Magis Centroamérica. Além da vivência cultural, ela diz ter sido muito importante estar em contato com um povo tão sofrido, mas que traz nos olhos esperança e alegria. “Viver essa experiência me possibilitou sentir Deus nas pessoas. Sentir a fé que cada um traz em si me marcou e mexeu muito com a minha espiritualidade e o meu jeito de viver”, diz Savana, 25 anos, que mora em Canoas (RS) e cursa doutorado em Ensino de Ciências e Matemática. E ela acrescenta: “a experiência me fez retornar para casa com uma fé renovada e a certeza que devo sempre buscar ser mais para os demais. Aprendi que um simples sorriso pode mudar o dia de uma pessoa e que, assim, aos poucos, podemos ser sinal de Deus na vida de muitos. Esse foi um dos motivos que me impulsionou a aceitar o convite de participar da delegação do Programa MAGIS Brasil: viver intensamente cada momento e retornar mostrando o amor que Deus tem por cada um de nós”.



**Leandro Loyola de Jesus**  
23 anos  
Salvador - BA  
Universitário  
Estudante de Direito

Estudante de Direito em Salvador (BA), Leandro Loyola de Jesus define o Magis 2019 como uma das mais belas experiências que pôde viver até hoje. “Não apenas pela oportunidade de conhecer novos lugares, de conhecer novas pessoas e de fazer novas amizades, mas por poder encontrar a Deus nas pequenas coisas, Ele que nos convida a viver sua

palavra transformadora. Ter dito sim a Deus e à Companhia de Jesus, para vivenciar o Magis Centroamérica, foi me permitir, de fato, deixar ser transformado por Ele”, diz o universitário, de 23 anos, que faz parte do Movimento Eucarístico Juvenil. Ele acrescenta: “Além de transformado pela palavra de Jesus, sinto-me disposto e seguro de, assim como Maria, dizer sempre sim ao serviço de Deus, de ser mais para servir melhor”.

Liliane Dinelly Mendes, também estudante de Direito, diz que a participação no encontro foi enriquecedora. “Foi um momento que me ajudou a conectar-me comigo e com Deus. Além de agregar espiritualmente e como pessoa, também aprendi muito com a convivência”, ressalta a jovem de 20 anos que participa da Casa MAGIS Manaus (AM).

## MAGIS LINHA TEMPO



**Liliane Dinelly Mendes**  
20 anos  
Manaus - AM  
Cursando Direito

### SAINDO DE SI

Durante a celebração de encerramento do Magis Centroamérica 2019, o padre Arturo Sosa, Superior Geral da Companhia de Jesus, agradeceu aos peregrinos por terem saído e viajado para a América Central “para descobrir a imensa grandeza que nos cerca” e “abrir-se àquela surpresa sobre a qual não temos controle”. Essa saída de si, segundo o jesuíta, “nos torna